

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO



# Plano de Desenvolvimento Europeu

---

2018/2020

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Plano de Desenvolvimento Europeu para 2018/2020

### **Autoria**

Agrupamento de Escolas de Gavião

### **Edição**

Escola Básica de Gavião

Rua 23 de Novembro, Apartado 12

6041 – 909 Gavião

Tel.: 241 639 000

Fax : 241 639 007

e-mail da Secretaria: [secretariaaeg@mail.telepac.pt](mailto:secretariaaeg@mail.telepac.pt)

e-mail da Direção: [direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt](mailto:direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt)

URL: <http://www.agrupamentoverticalgaviao.pt>

Conteúdo

Nota Introdutória .....	3
Metas e Objetivos .....	4
Prioridades .....	5
Objetivos .....	6
Metodologias e Operacionalização .....	7
Processo de internacionalização da escola .....	8
Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos.....	8
Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.....	9
Impacto na organização .....	10
CrITÉrios de seleÇão para mobilidade KA1 (formaÇão estruturada) .....	11
AvaliaÇão do Plano de Desenvolvimento Europeu .....	13

## Nota Introdutória

O Agrupamento de Escolas de Gavião tem centralizado a sua ação em processos de melhoria e inovação educativa, apostando em práticas cooperativas e de articulação, dinamizadoras de projetos de investigação e desenvolvimento pedagógico e organizacional; procurando implementar práticas pedagógicas inovadoras de carácter transversal/multidisciplinar, inclusivas e de apoio às necessidades individuais, adotando critérios de avaliação coerentes e criteriosos e processos de avaliação ajustados, promotores de uma cultura reflexiva e conseqüente aumento da qualidade ao nível da intervenção educativa/social.

O reforço da coesão interna, a forte interação com a comunidade e o comprometimento de todos os intervenientes com a prestação de um serviço educativo de qualidade têm sido fatores de sucesso no alcance das metas consubstanciadas nos seus documentos orientadores, nomeadamente no Projeto Educativo, no Contrato de Autonomia, no Plano de Ação Estratégica do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, no Plano Anual de Atividades e no Plano de Formação. No presente ano letivo o Agrupamento integra o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em regime de experiência pedagógica.

Tendo o Projeto Educativo como temática agregadora “O Futuro é já Hoje”, a Escola constitui-se como a entidade que pretende dotar as gerações mais jovens não só com conhecimento, mas também com valores, princípios, comportamentos e atitudes relevantes para a sua integração plena na vida ativa.

A este vetor, e face a um mundo cada vez mais globalizado, não é alheia a vontade de integrar na vida diária da Escola e dos seus agentes educativos uma cultura europeísta mais efetiva e profícua. De facto, dar uma dimensão europeia à Escola, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos docentes, estão subjacentes a esta vontade de internacionalização do Agrupamento de Escolas de Gavião e determinam a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Europeu.

Este constitui-se como um documento orientador e coordenador dos projetos de abrangência europeia e um instrumento de operacionalização de estratégias, sendo fundamental para a atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa a nível europeu.

Este Plano centra-se, por um lado, na formação dos docentes e dos não docentes, em várias áreas e, por outro, na formação pessoal e desenvolvimento de competências dos alunos, possibilitando o alargamento de conhecimentos e de vivências da população jovem do nosso Agrupamento. A possibilidade de contactar com outras realidades, outras culturas aprofunda os valores de tolerância e de respeito necessários às novas gerações que se integram num mundo em mudança e num contexto de globalização europeu.

O presente Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) insere-se nas necessidades formativas do Agrupamento decorrentes dos novos desafios colocados enquanto escola piloto ao nível do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e pretende definir um conjunto de objetivos, metas e ações, tendo subjacente a aprendizagem ao longo da vida no quadro de uma perspetiva pessoal, cívica e social assente nos seguintes pilares:

- ❖ Processo de internacionalização da Escola;
- ❖ Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- ❖ Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

## Metas e Objetivos

A fim de operacionalizar a internacionalização do Agrupamento a intervenção terá como base os Objetivos Europeus para a Educação Escolar:

- ❖ Melhorar o sucesso dos jovens, em particular os que se encontram em risco de abandono escolar precoce;

- ❖ Melhorar o sucesso dos jovens com baixas qualificações básicas (enfoque nas competências-chave);
- ❖ Desenvolver serviços de alta qualidade e acessibilidade ao nível da educação pré-escolar;
- ❖ Rever e reforçar o perfil profissional das profissões relacionadas com o ensino.

Assim, o PDE tem como metas:

- ❖ Desenvolver projetos de mobilidade do pessoal docente, não docente e discente nos diferentes estados membros da União Europeia e restantes países elegíveis;
- ❖ Valorizar as competências de 100% dos docentes do Agrupamento no combate ao insucesso e melhoria das médias de qualidade dos alunos, assim como, no enriquecimento das suas competências de ensino/aprendizagem: diretamente aos professores participantes e indiretamente aos restantes professores, através do plano de disseminação, e respetivos alunos;
- ❖ Incentivar a aprendizagem de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna;
- ❖ Apoiar 100% dos docentes no desenvolvimento de metodologias inovadoras e conteúdos baseados nas TIC e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;
- ❖ Apoiar a 100% a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar;
- ❖ Inserir na totalidade dos documentos do Agrupamento (PEA, PAA, PFA e planificações anuais disciplinares) os conhecimentos adquiridos nas ações de mobilidade, com vista à melhoria da organização.

## Prioridades

Da análise das necessidades do Agrupamento e com a finalidade de promover a dimensão europeia, elencam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária para o biénio 2018/2020:

- ❖ Articulação curricular;
- ❖ Novas metodologias de gestão de sala de aula;
- ❖ Trabalho colaborativo entre docentes;
- ❖ Implementação das TIC – novas tecnologias/competências digitais nos processos de ensino e desenvolvimento de competências;
- ❖ Aprofundamento de línguas não maternas;
- ❖ Combate ao insucesso e melhoria das médias de qualidade.

## Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como objetivos:

1. Diligenciar a dimensão europeia da escola e a sua internacionalização;
2. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
3. Facilitar o acesso a formação docente diversificada e contextualizada com as necessidades sentidas;
4. Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
5. Promover a melhoria da qualidade das práticas educativas e organizacionais;
6. Motivar os professores a inovar dentro da sala de aula e aumento da consequente confiança e espírito de iniciativa;
7. Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar;
8. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento e a implementação do respetivo Projeto Educativo;
9. Melhorar as competências linguísticas, a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados.

## Metodologias e Operacionalização

Ao longo do desenvolvimento do PDE, e tendo em vista atingir os objetivos e metas propostas, serão implementadas algumas estratégias tais como:

- ❖ Incentivar o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;
- ❖ Promover o ensino das línguas estrangeiras, em especial a inglesa, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos;
- ❖ Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;
- ❖ Promover a formação dos docentes nos países europeus através da frequência de cursos estruturados permitindo a aquisição de novas metodologias e pedagogias para o processo de ensino aprendizagem. Será, igualmente, visada a aquisição de metodologias relacionadas com plataformas online e de trabalho colaborativo com recurso à web;
- ❖ O desenvolvimento de *Job Shadowing*/Períodos de observação que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, observação essa que deve abranger várias áreas como a lecionação de línguas estrangeiras; as práticas de integração de alunos com ou sem Necessidade Educativas Especiais; as práticas de organização e gestão escolar e as práticas de utilização das TIC em sala de aula.

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu foi criada a Equipa de Projetos que deverá assegurar a candidatura ao Programa Erasmus+ (KA1 e KA2), tendo por base o levantamento das necessidades da organização e do *staaf* que a integra.

Posteriormente, após aprovação das candidaturas, terá que dinamizar reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes, assim como planificar atividades de preparação, acompanhamento e disseminação. Nas suas funções insere-



se também toda a logística inerente aos projetos (questões administrativas, logísticas e questões relacionadas com as mobilidades), não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes nas diferentes mobilidades.

Um dos aspetos mais relevantes será a monitorização da disseminação dos projetos e a avaliação do impacto dos mesmos a nível individual e coletivo.

### Processo de internacionalização da escola

O processo de internacionalização da escola encaixa-se dentro do contexto de globalização com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias, assim pretende-se com esta internacionalização:

- ❖ Conhecer outros sistemas de ensino europeus;
- ❖ Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional;
- ❖ Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;
- ❖ Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- ❖ Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes.

### Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos

- ❖ Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- ❖ Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;

- ❖ Contribuir para uma escola mais inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;
- ❖ Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa;
- ❖ Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+ (KA1 e KA2), parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- ❖ Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos mesmos;
- ❖ Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida.

#### Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente

- ❖ Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- ❖ Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1, para frequência de cursos estruturados e *Job Shadowing*;
- ❖ Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA2, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- ❖ Promover a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;
- ❖ Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das TIC no contexto educativo;
- ❖ Desenvolver a consciência europeia;
- ❖ Promover a aquisição de competências de gestão e liderança.

## Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidas pelo Agrupamento com vista à sua internacionalização e, de acordo com os princípios elencados neste plano, terá em vista adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e experiências diversas que possam constituir soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão do Agrupamento.

A nível dos impactos esperados a curto/médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos assinalam-se os seguintes aspetos:

- ❖ Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- ❖ Concretização do Plano de Ação Estratégico previsto no Contrato de Autonomia através da execução de atividades que promovam o cumprimento dos objetivos estratégicos aí definidos;
- ❖ Ajuda na implementação e operacionalização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- ❖ Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento, dando-lhe uma dimensão europeia, visando o seu melhor desempenho, enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;
- ❖ Enriquecimento do Plano Anual de Atividades através da implementação dos currículos e concretização de projetos específicos;
- ❖ Concretização da melhoria contínua do Agrupamento através da realização de ações de disseminação, adequadas e com qualidade formativa, que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências profissionais nos vários domínios elencados neste projeto, numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema educativo;
- ❖ Uma maior abrangência possível a nível do público-alvo, através da replicação do que foi apreendido, em processos de melhoria dos métodos de ensino para uma melhor aprendizagem dos alunos e com impacto na sala de aula;

- ❖ Fomentar uma ação formativa mais ampla que se caracterize pela sua qualidade através de mecanismos de monitorização e de avaliação do seu impacto;
- ❖ Desenvolvimento de mecanismos de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades científicas e pedagógicas da organização e dos seus profissionais;
- ❖ Realização de trabalho colaborativo contínuo e interiorizado como prática diária;
- ❖ Melhoria ao nível do processo de supervisão pedagógica;
- ❖ Melhoria no sucesso educativo e nas médias de qualidade das avaliações dos alunos plasmadas no OIRE;
- ❖ Internacionalização da Escola e abertura à globalidade da sociedade atual, contemplando novos horizontes espelhados no Plano de Atividades do Agrupamento;
- ❖ Melhoria da gestão e administração do Agrupamento com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares dos países de acolhimento.

Os resultados pretendidos passam pelo reforço dos conhecimentos/vivências da comunidade escolar e o contacto com novas práticas/metodologias e realidades que possam traduzir-se numa mais-valia e melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem das escolas do Agrupamento.

### Critérios de seleção para mobilidade KA1 (formação estruturada)

Com base no anteriormente referido consideram-se os seguintes critérios de seleção expressos no presente documento:

- ❖ Elementos da Equipa de Projeto;
- ❖ Elementos dos órgãos de gestão;

- ❖ Coordenadores de estruturas intermédias e de projetos;
- ❖ Pertencer ao quadro da organização para garantia da continuidade/sustentabilidade do impacto e da disseminação da experiência adquirida;
- ❖ Competências linguísticas básicas na língua de trabalho;
- ❖ Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação;
- ❖ Capacidades comunicativas e de relacionamento;
- ❖ Compromisso em replicar a formação;
- ❖ Experiência e empenho em projetos europeus;
- ❖ No mesmo biénio não ter frequentado um curso de formação no âmbito do KA1.

Os interessados deverão formalizar a candidatura junto da Direção após o conhecimento dos resultados das candidaturas apresentadas.

Os candidatos após aplicados os critérios acima mencionados deverão preencher um questionário em que refiram as razões principais que os levam a candidatar-se à mobilidade, as competências ou seja conhecimentos, habilidades e atitudes/comportamentos que poderão ser adquiridas/melhoradas na (s) atividade (s) /curso (s) que pretendem frequentar e, ainda, referir como irão partilhar a sua experiência após a sua formação/mobilidade, referindo a forma de disseminação, divulgação e sustentabilidade da experiência/conhecimentos adquiridos. Partir-se-á sempre da motivação intrínseca de cada elemento, competindo depois ao júri nomeado pelo Conselho Pedagógico a seleção dos participantes de acordo com os itens descritos no PDE, assegurando assim, uma seleção transparente.

O número e variedade dos participantes permitirá o enriquecimento de todo o Agrupamento nas diferentes áreas, disseminando as boas práticas, promovendo a qualidade e internacionalização da organização escolar.

## Avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos existentes no Agrupamento, nos seus diferentes órgãos de administração e gestão. Assim, será objeto de avaliação através de:

- ❖ Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento;
- ❖ Relatórios periódicos e finais de todas as atividades letivas e não letivas realizadas, em reuniões nos Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral;
- ❖ Monitorização e avaliação do Plano de Ação Estratégica do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e do Plano de Formação do Agrupamento.

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+ a avaliação será realizada da seguinte forma:

- ❖ Avaliação periódica da concretização dos projetos;
- ❖ Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações propostas, onde devem constar a avaliação/implementação do Plano de Desenvolvimento Pessoal no âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu;
- ❖ Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação. Nessa avaliação serão utilizados diferentes instrumentos:
  - ✓ Avaliação dos resultados do Inquérito realizado aos docentes sobre a pertinência e interesse da concretização da candidatura;
  - ✓ Reuniões com os participantes antes e após a concretização das mobilidades;
  - ✓ Inquéritos aos discentes sobre as práticas letivas na sala de aula, realizados antes e após a mobilidade;
  - ✓ Análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos antes e após a concretização do projeto de mobilidades - OIRE;

- ✓ Análise e avaliação da qualidade e efeitos dos materiais e publicações produzidas no âmbito do projeto Erasmus+;
- ✓ Análise das publicações no âmbito do projeto Erasmus+ na página web e facebook do Agrupamento, no blogue do projeto e na página Erasmus+;
- ✓ Realização de uma avaliação global e final que analise a concretização dos objetivos traçados no projeto e efetue um balanço de todas as atividades realizadas para, posteriormente, serem apresentadas para análise e avaliação nos diferentes órgãos do Agrupamento.

Aprovado na reunião de Conselho Pedagógico de 31 de janeiro de 2018.

